

## Ata número cinquenta e seis do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Nilce Bregalda Schneider e Gisele Soares da Silva, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e quatorze, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de junho de dois mil e quinze, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 222.345.536,28 (duzentos e vinte e dois milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais e vinte e oito centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro dessa semana, como segue: *“O mercado espera uma SELIC menor para o final deste ano, agora próximo de 14,25%. A interpretação é que com a atividade tão fraca e com o desemprego aumentando mais do que o esperado, a SELIC poderia subir menos. Além disso, esses indicadores deprimidos poderiam pressionar a inflação a uma desaceleração mais forte. Isso tudo é fato e já estamos trabalhando com isso a tempo, o problema é que o COPOM em suas reuniões vem dizendo que enquanto a expectativa da inflação para 2016 não diminuir, eles continuarão subindo os juros. Por enquanto essa ideia do mercado, de SELIC menor, ainda não foi indicada pelos membros da equipe econômica, portanto, mantemos a posição de SELIC entre 14,50% e 15% para o final de 2015. Neste sentido, o IRF-M1 poderá apresentar resultado menor do que o CDI no acumulado das próximas semanas, isso dependerá se o mercado verá uma SELIC maior ou menor do que 14,25%, e/ou como se move a expectativa de quando a SELIC começa a cair. As NTNs-B mais longas já mostram taxas de 6,20%+IPCA, o que a nosso ver começa a ficar atrativa, portanto, nesta semana podemos ter indicação de aplicação em IMA-B e outros índices. Lembramos que nesta semana a agência de classificação de risco Moody's fará visita ao Brasil e deve rebaixar a nota do país para BBB-, ainda acima do grau de investimento. Isso já está quase que totalmente precificado, mas pode gerar algum stress caso o comunicado da agência venha com uma perspectiva mais pessimista do que o mercado esteja esperando. O maior risco para o país ainda está nas contas do governo, que estão sendo prejudicadas pelas votações de medidas desfavoráveis às contas do governo, podendo no futuro representar um novo rebaixamento da nota de risco e a perda do grau de investimento (em 2016)”. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.*

*Gisele S. da Silva*

*Delfino do Nascimento Neto*